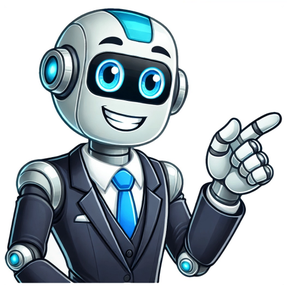
Click to prove you're human



Escritas em latim

O Dicionário de Latim é um dicionário online de palavras e expressões em Latim com significados e definições em Português. Expressões em Destaque Últimas Inseridas Últimas Atualizações Expressões Aleatórias O latim é uma antiga língua indo-europeia do ramo itálico originalmente falada no Lácio, a região do entorno de Roma. Foi amplamente difundida, especialmente na Europa, como a língua oficial da República Romana, do Império Romano e, após a conversão deste último ao cristianismo, da Igreja Católica. Através da Igreja, tornou-se a língua dos acadêmicos e filósofos europeus medievais. Por ser uma língua altamente flexiva e sintética, a sua sintaxe (ordem das palavras) é, em alguma medida, variável, se comparada com a de idiomas analíticos como o português, embora em prosa os romanos tendessem a preferir a ordem SOV. A sintaxe é indicada por uma estrutura de afixos ligados a temas. O alfabeto latino, derivado dos alfabetos etrusco e grego (por sua vez, derivados do alfabeto fenício), continua a ser o mais amplamente usado no mundo. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Note: ISO 639-2 is the alpha-3 code. Where two codes are provided (21 languages total), the bibliographic code is given first and the terminology code is given second. ISO 639-1 is the alpha-2 code. Multiple codes for the same language are to be considered synonyms. ISO 639-1 Language Code ISO 639-2 Language Code English name of Language French name of Language la lat Latin latin >> See change history for this code. >> Perform another search Comments on this document: Por isso, expressões em latim deveriam ser destacadas não pelas aspas, mas por negrito, sublinhado ou mesmo escritas em itálico (e, na verdade, é assim que as vejo na maioria das obras de renome). Quais palavras vieram do latim? PALAVRAS que vêm do LATIMEnfermo. Veio do latim infirmu, palavra formada de in + firmu, ou seja, não firme.Estelionato. Veio do latim stellionatu, estelionato, fraude, que veio de stellio, um tipo de camaleão que tem a pele com manchas que parecem estrelas. ... Estilo. ... Imbecil. ... Incesto. ... Ônibus. ... Prematuro. ... Sardinha. Como escrever palavras estrangeiras ABNT? Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Palavras estrangeiras: Devem estar destacadas no texto em itálico. Ex: software, e-mail. Como Destacar uma palavra? Negrito: adicione "*" (asterisco) antes e depois da palavra para escrevê-la em negrito. Itálico: use "_" (underline) antes e depois da frase ou palavra para usar o itálico. Riscado: adicione o acento "~" (til) antes e depois da palavra para escrevê-la em riscado. Como fazer destaque em um texto? 2– Prefira usar o itálico para as palavras em língua estrangeira que ainda não foram incorporadas ao seu vocabulário nativo. ... 3– Use {com moderação} o negrito ou sublinhado para ênfases no corpo do texto. ... 4– Evite ao máximo usar CAIXA ALTA no corpo do texto, use-o num título. ... 5– Use as aspas apenas para as citações. Qual a origem do latim? O latim deriva de línguas arcaicas faladas na região do Lácio antes da fundação da cidade de Roma, principalmente o osco, o umbro e o etrusco, consolidando-se gramaticalmente a partir do século III a.C. Do local de origem (Lácio = Latium, no idioma deles) provém o nome LATIM. Por que o latim é uma língua? O latim é uma língua embasada fundamentalmente na sintaxe, ou seja, na função relativa que as palavras ocupam nas frases. Em razão disso, a maioria das palavras latinas são compostas de uma parte fixa (radical) e uma parte variável (terminação ou desinência), excetuados os advérbios, preposições e conjunções. Como traduzir um texto de português para latim? Um tradutor gratuito de palavras e frases de Português-Latim. Para começar a traduzir um texto de Português para Latim, introduza o texto na janela superior. O texto em Português será copiado automaticamente para a janela inferior. Este serviço online de tradução de Português-Latim não pode traduzir mais de 5000 caracteres de uma só vez. Como escrever uma monografia em latim? Em outro texto, como uma monografia, não. Aliás, serve aqui um pequeno comentário: não utilize termos em latim na prova da OAB. Não é o momento de exibir conhecimento. Atente-se êm escrever o texto em bom português, sem ilustrações dispensáveis. Sumário PARTE 11. Nominativo e genitivo2. Acusativo3. Dativo (singular e plural)4. Ablativo (singular e plural)5. Roma et Athēnae6. dominus7. bellum; sum8. liber, puer, vir9.sum, eram, erō10. Deus 11. dūrus 12. fuī 13. pulcher, liber 14. fuī, fueram, fuerō – parte 15. fuī, fueram, fuerō – parte 2 16. es; ab-sum, ad-sum; dē-sum17. eram18. O fazendeiro e o marinheiro – parte 19. O fazendeiro e o marinheiro – parte 220. O fazendeiro e o marinheiro – parte 321. O fazendeiro e o marinheiro – parte 422. O fazendeiro e o marinheiro – parte 523. O fazendeiro e o marinheiro – final24. laudō, laudābam, laudābō; lauda; laudare25. Diálogo26. vox27. dolor, mōs28. leō, homō, virgō29. nomen, genus30. laudavī, laudaveram, laudāverō; laudāvisse31. urbs32.cīvis, nūbēs33. laudor, laudābar, laudābor; laudare; laudāri34. laudātus sum35. ovile, animal, mare36. tristīs37. ācer, prūdens38.moneō, monēbam, monēbō; mone; monēre39. monuī, monueram, monuerō; monuisse40. gradus, cornu41. faciēs, rēspublica42. dēlēvī, dēlēveram, dēlēverō43. moneor, monēbar, monēbor; monēre; monērī44. monitus sum, (eram, erō; esse); dēlētus sum (eram, ero; esse)45. Grau comparativo dos adjetivos46. Peculiaridades no grau comparativo47. Comparação dos advérbios48. egō, tūā9. is, ea, id; sē50. hīc, ille, iste51. is, idem, alius52. ipse, ūnus, sōlus53. regō, regēbam, regam; rege; regere54. rexī, rexeram, rexerō; rexisse | lēgī, lēgeram, lēgerō; lēgisse | metuī, metueram, metuerō; metuisse55. claudō, claudere, clausī, clausum | verte, vertere, vertī, versum56. credō, crēdere, crēdidī, crēditum | cadō, cadere, cecidī, cāsum | caedō, caedere, cecidī, caesum57. Numerais cardinais58. Numerais ordinais59. quis? quid? quī, quae, quod?60. quī, quae, quod61. quī, quae, quod62. regor, regēbar, regar; regere; regī63. rectus sum, (eram, erō; esse)64.audiō, audiēbam, audiam; audī; audire65. audivī, audīveram, audīverō; audivisse66. audior, audiēbar, audiar; audire; audiri67.a. auditus sum, (eram, erō; esse)67.b. O asno na pele de leão68. capiō69. capior70. hortor; vereor71. labor; blandior72.a. Verbos depoentes72.b. A partilha do leão73.a. Verbos depoentes73.b. O lobo e a cabra74. Tempos do subjuntivo75. a. Tempos do subjuntivo: voz passiva75. b. Uma resposta espirituosa76. Tempos do subjuntivo77. Ut e cum 178. Ut e cum 279. Tempos do subjuntivo80. Gerúndio e gerundivo81. Supino82. Particípios83.a. Dois caranguejos83.b. O rouxinol e o pintassilgo84.a. Dionísio, o tirano84.b. Da frigideira para o fogo85. O cavalo mal-humoradoPARTE 21. Campânia2. O camelo3. O elefante4. Netuno e Mercúrio5. Diana e Minerva6. A Bretanha7. Uma aula de geografia8. Os templos gregos9. Os germanos10. O orgulho de Alexandre11. Os avisos de Cassandra12. Os sacrifícios romanos13. Níobe14. Os pássaros escolhem um rei15. Coberto com plumas emprestadas16. O deus dos ventos17. A guerra de Troia18. Um dito de Diógenes19. Um dito de Sólon20. O cavalo de madeira21. O rei Ágis22. O sino no gato23. Heróis da guerra de Troia24. A raposa e o corvo25. A coragem espartana26. O gafanhoto e as formigas27. O estorninho e o cuco28. A raposa maluca e a galinha suspeita29. Júpiter e Europa30. Hércules e as serpentes31. Um irmão de verdade32. Sorte para os ladrões33. Os gregos antes de Troia34. Três guerras púnicas35. O homem mais rico do mundo36. O herdeiro legítimo37. A esperança brota eternamente do peito humano38. O melhor país para se viver39. A expedição de Dário40. A expedição de Xerxes41. Sólon e Creso42. Creso e Ciro em guerra – parte 143. Creso e Ciro em guerra – parte 244. Creso e Ciro em guerra – parte 345. Derrota e captura de Creso46. Creso, um prisioneiro47. Ciro poupa a vida de Creso48. Creso dá conselho a Ciro49. Creso chama o oráculo de mentiroso50. A explicação do oráculoOs textos latinos a seguir foram retirados de DIX, C. M. A first latin reader and writer. London: Sonnenschein, 1901. Os títulos foram traduzidos para o português. 1. Britannia est insula. 2. Britannia est insula Eurōpae. 3. Britannia et Hibernia sunt insulae Eurōpae. 4. Britannia est patria nautārum. 5. Insulae sunt saepe patria nautārum. 6. Incolae insulārum sunt saepe nautae. 7. Graecia est patria poetārum. 8. Hibernia est patria agricolārum. 9. Sicilia et Sardinia sunt insulae Eurōpae. 10. Sicilia et Creta et Sardinia sunt insulae Eurōpae. 11. Ira est saepe causa pugnārum. 12. Pugnae nautārum sunt causa īrae. 13. Agricolārum ira est causa pugnārum. 1. Gloria victōriārum Britanniam ornat. 2. Corōna comam puellae ornat. 3. Rosae puellās ornant. 4. Poētārum glōria Graeciam dat. 5. Italiam et Graeciam et Britanniam gloria poētārum omat. 6. Hibernia habet agrīcolās. 7. Agricolās habet Germania. 8. Agrīcolās habent Germania et Italia. 9. Puellae rosās habent. 10. Puella corōnam habet. 11. Italia et Graecia habent poētās. 12. Poetās habent Italia et Graecia et Britannia. 13. Fāma audāciae nautās Britanniae ornāt. 14. Modestia puellās Hiberniae ornat. 1. Agricola rosās fīliae dat. 2. Puella aquam agricolīs dat. 3. Ancillae corōnam rēgīnae dant. 4. Puella rosās dominae dat. 5. Domina pecúniam ancillīs saepe dat. 6. Puellae corōnam dominae dant. 7. Audacia nautārum glōriam Britanniae parat. 8. Industria agricolīs Britanniae est causa glōriae. 9. Fāma poētārum incolīs Graeciae est causa glōriae. 10. Domina rosās et gemmās puellae dat. 11. Fīliae rēgīnae gemmās puellīs dant. 12. Nauta et agricola rosās puellīs saepe dant. 13. Filia agricolae aquam nautae dat. 1. Sunt in Hiberniā agricolae. 2. Sunt in Britanniā nautae. 3. Erant in Graeciā poētae. 4. In ōrā Germāniae et Italiae nautae sunt. 5. Ancillae rēgīnam rosīs ornant. 6. Ancilla dominam corōnā ornāt. 7. Rēgīna poētās corōnīs ornāt. 8. Domina ancillās gemmīs saepe ornāt. 9. Ancillae dominās corōnīs saepe ornant. 10. Puella agricolam modestiā dēlectat. 11. Nautae Britanniae patriam famā audāciae ornant. 12. Puellae patriam modestiā ornant. 13. Nautae patriam audaciā ornant, agricolae industriā. 14. In ōrā Asiae colōniae erant. 15. Incolae viās statuīs et corōnīs ornant. 16. Fīliae agricolārum āram rosīs ornant. 1. Rōma in Italia est. 2. Rōmae viās statuae ornant. 3. In viīs Rōmae erant ārae et statuae deārum. 4. Fama ārārum et statuārum est Rōmae causa glōriae. 5. Ecce! filiae incolārum Rōmae ārās deārum corōnīs ornant. 6. Athēnae sunt in Graeciā. 7. In viīs Athēnārum erant ārae et statuae deārum 8. Athēnās statuae et columnae etiam nunc ornant 9. Athēnārum incolīs industria erat causa divitiārum. 10. Athēnae sunt patria poētārum. 11. Athēnae erant schola litterārum et doctrīnae. 12. Inimīcitiae Persarum erant incolīs Athēnārum causa pugnārum et victōriārum. 13. Erat in cōpiīs Persārum discordia, concordia in cōpiīs Athēnārum. 1. Dominus servum habet. 2. Industria servī dominum dēlectat. 3. Dominus igitur cibum et pecūniam servō dat. 4. Serve, modestia et industria dominum dēlectant. 5. Serve, agricolae dā cibum. 6. Servī, ubī est dominus? Dominus est in hortō. 7. Vergilius et Horātius poētae erant Rōmānōrum. 8. Fāma poētārum Rōmānīs est causa glōriae. 9. Rōmānī erant dominī Italiae. 10. In numerō servōrum Graecōrum erant barbarī; servōrum Rōmānōrum in numerō erant Graecī et Gallī et Germānī. 11. Fāma doctrīnae et litterārum est Germānīs causa glōriae. 12. Dominus industriam servōrum laudat. 1. Ubī es, Carole? Ubī est Henrīcus? Ubī estis, amicī? 2. Cum Fredericō sum in hortō. 3. Saepe sumus in hortīs et campīs. 4. Lūdī Carolum et Henrīcum dēlectant. 5. Frederīcus et Augustus in campō sunt. 6. Bellum est malum, nam agricolīs et incolīs oppidōrum mala parat. 7. Agricolae bellum nōn amant. 8. Inimīcitiae populōrum sunt causa bellōrum. 9. Mūrī et valla et fossa sunt in bellō mūnīmenta oppidōrum. 10. Ō bella, saepe estīs causa malōrum. 11. Hodiē amicī sumus Germānōrum et Gallōrum. 12. Carole, nōnne es amīcus Henricī? 13. Amīcus sum Henricī et Fredericī. 14. Bella nōn semper mala sunt. 15. Ubī sunt templa? In oppidō templa sunt. 1. Egō discipulus sum; tū es magister. 2. Nōs discipulī sumus; vōs estīs magistrī. 3. Puer, ubī sunt librī liberōrum? 4. Librī sunt in mensa sed liberī sunt in hortō. 5. Liberī magistrī sunt in agrīs agricolae. 6. Ubī sunt generī agricolae? 7. Generī et ministrī agricolae in agrō sunt. 8. Sub vesperum liberī agricolārum in agrīs saltant. 9. Saltant etiam ministrī agricolae. 10. Sub vesperum puerī et puellae in hortō dēambulant. 11. In scholā magistrīdiscipulīs saepe sunt sociīlūdōrum. 12. Puerōrum et puellārum industria et modestia magistrōs dēlectant. 13. Fābulae nōn sōlum puerīs sed etiam virīs sunt causa laetitiae. 1. Nunc puerī sumus, posteā virī erimus. 2. Henrice, nunc vir es, ōlim erās puer. 3. Filiī, ōlim puerī erātis, mox erī tīs virī. 4. Nunc puerī sunt discipulī, mox magistrī erunt. 5. Lūdī puerōrum magistrō semper erunt causa laetitiae. 6. Magistrī, socii ludōrum liberīs erātīs et eritis. 7. Ō puer, mox vir eris. 8. Librī puerōrum et puellārum etiam virōs saepe dēlectant. 9. Ministrī agricolae liberōs sed nōn librōs amant. 10. Virī sumus sed puerīs socii lūdōrum saepe erimus. 11. Discipulī estīs et erātis, mox eritīs magistri. 1. Amicī sunt donum Deī. 2. Deus est dominus caelī et terrae. 3. Incolīs terrae Deus beneficia praebet. 4. Mundus est templum Deī. 5. Liberī sunt dōnum Deī. 6. Templa erant aedificia deōrum. 7. Neptūnus et Mercurius deī erant Rōmānōrum. 8. Est Deus, sed nōn sunt deī. 9. Erant Graecīs et Romanīs dī et deae. 10. Animus est dōnum Deī. 11. Erant in templīs deōrum ārae et statuae et columnae. 12. Deus, dominus es caelī et terrae. 13. Graecī et Romanī ārās, statuas, templa dīs dēdicābant. 1. Terra est rotunda. 2. Mundus est immensus. 3. Elephantus est magnus et validus. 4. Metalla sunt dura. 5. Vērae amicitiae sunt sempiternae. 6. Verī amicī sunt rarī. 7. Romanī erant dominī magnōrum regnōrum. 8. Proelia inter Romanōs et Poenōs cruenta erant. 9. Persae sagittarii erant bonī. 10. Graecī nautae strēnuī erant. 11. Aegŷptiī agricolae sēdulī erant. 12. Diāna et Minerva deae clārae erant. 13. Terra et lūna in numerō stellārum fixārum nōn sunt. 14. Fābulae poētārum Graecīs erant lūcundae. 15. Memoria virōrum iustōrum honesta erit. 1. Ō Helena, cansa multōrum malōrum Trōiānīs fuistī. 2. Vīna Graecōrum praeclāra erant. 3. Ō socii, saepe in malīs fuimus sed mox fortūnāti erimus. 4. Strenuī fuistis, ō nautae Angliae. 5. In scholā, puerī, sēdulī et attentī fuistīs: posthāc doctī eritis. 6. Olim nōn sēdulī erāmus, nunc autem attentī et sēdulī sumus. 7. Fuistī in Italia? Nōn in Italia fuī sed in nonnullīs oppidīs Helvētiae. 8. Fuistīs in Graeciā? Nōn in Graeciā fuimus; in Germania Carolus et Henricus fuērunt. 11. Superbī fuistis, Romānī, et multārum terrārum cupidī. 12. Fuit Īlium, fuistī Priame, fuistīs Trōiānī! 1. Paucī cūrīs liberī sunt. 2. Nonnullī cūrīs nunquam līberī fuērunt. 3. In fuga exitium mise rum est, in victoria glōriōsum. 4. Ōlim in patria nostra ursī erant. 5. Miserī fuimus, mox erimus beatī. 6. Vita virōrum liberōrum nōn semper libera cūrīs est. 7. Via aspera glōriae virīs līberīs est iūcunda. 8. Virī liberī viam asperam glōriae amant. 9. Liberos pigros librī pulclirī nōn dēlectant. 10. Exempla mala discipulōrum pigrōrum nonnullīs puerīs noxia fuērunt. 11. Vita nostra hūmāna nōn sempiterna erit. 12. Miserī nōn erimus, nam paneīs contentī semper fuimus. 13. Nunc es et semper fuistī amicus miserīs, amīce. Carolus. Ubi hodiē fuistī, Frederīce? Ubi fuit avus tuus? Frederīcus. In oppidō fuī cum avō meō. C. Fuistisne in forō oppidī? F. Fuimus in forō. G. Erantne multī virī in forō? F. Multī virī, pulchrīs armīs ornatī, in forō erant. Spectāculum erat pulchrum. C. Fuerās-ne iam anteā in oppidō? F. Fueram in oppidō cum amicō nostrō. Sed tū cūr hodiē in oppidō nōn fuistī? C. Magister meus īrātus erat; nam in scholā nōn attentus fueram. F. Sī attentus fueris, nulla erit causa irae magistrō nostrō. Sī magistrī industriā tuā contentī fuerint, magna erunt praemia tua. 2. Catilina, vir nefārie, patriae nostrae perniciōsus semper fuerās. 3. Virī improbī, semper fuerātis improbōrum amicī. 4. Sī bonī fueritis, beatī eritis. 1. Agricolae sēdulī saepe sunt beatī. 2. Agricolae pigrī nunquam erunt prosperī. 3. Nautae nostrī plērumque sunt impavidī. 4. Incolae Britanniae ōlim ferī et bellicosī erant. 5. Homērus clārus erat poeta Graecōrum, Vergilius et Horātius clārī erant poētae Rōmānōrum. 6. Etiam nunc in scholīs nostrīs fābulae pulchrae poētārum Graecōrum puerōs et puellās dēlectant. 7. Sī ministrī sēdulī fuerint, agricolae contentī erunt. 8. Nautae nostrī ventōrum et undārum peritī sunt. 9. Multī nautae in insula nostrā semper fuērunt. 10. Corinthus erat clārum oppidum Graeciae; etiam nunc multī nautae incolīs Corinthī dīvitiās apportant. 11. Primī incolae Rōmae ferī et barbarī erant. 12. Industria ministrī gaudium agricolae sēdulō parat. 1. Es sēdulus, ō puer! 2. Este attentī et sēdulī, discipulī, et posteā doctī eritis. 3. Es amīcus miserō, amice! 4. Este cautī, socii, nam callidae sunt inimīcōrum insidiae. 5. Puellae, este modestae, nam modestia puellīs magnum est ornāmentum. 6. Patria incolīs cara estō. 7. Nautae ventōrum et undārum peritī suntō. 8. Sēdulī suntō agricolae nostrī. 9. Stellae longē absunt ā terrā. 10. Amīcus amīcō in periculīs nōn deerit. 11. Impavidī este, nautae, nam ubīque adest Deus, neque virīs probīs et piīs unquam deest. 12. Nōs unō tantum locō sumus, Deus nusquam abest. 13. Virī probī et bonī amicīs nunquam dēfuērunt. 1. Viās ornant pōpulī prōcērae. 2. Corinthus, oppidum Graeciae, clara erat. 3. Aegŷptus, terra Africae, fecunda erat, et Rōmānīs multum frūmentum dabat. 4. In nostrīs silvīs multae sunt altae fagī. 5. Cerasī nōn semper nōtae fuērunt populīs Eurōpae. 6. Platanī sunt opācae. 7. Pirī altae et mālī rāmōsae et cerasī iūcundae multos hortos Britanniae ornant. 8. Cŷprus, insula Eurōpae, nunc Britannīs est subiecta. 9. Ripae multōrum rivōrum rāmīs fagōrum altārum opācae sunt. 10. Panormus in insula Sicilia sita erat et Poenīs subiecta erat. 11. Aegŷptus aquā Nilī, fluviī magnī et altī, fecunda est. 12, Tŷrus nova, oppidum clārum, in parvā insulā sita erat. Marcus erat agricola sēdulus et probus. Erant Marcō duō līberī, Gāius et Iūlia. Iūliae erant pulchrae genae et nigrī capillī. Oculī quoque puellae nigrī erant. Magna erat parsimōnia, et industria, et modestia Iūliae. Parsimōnia et industria puellae bonum agricolam valdē dēlectant. Sed magīs dēlectāt Marcum modestia filiae, nam puellīs magnum est ornamentum modestia. Saepe exclāmat Marcus līberīs suīs: "Este laboriōsī et doctī: estōte modestī: nam sī bonī fueritis, Deō carī eritis." Puellae pulchrae nōn sunt semper bonae. Puellae bonae haudquāquam semper sunt pulchrae. Iūlia autem et bona et pulchra erat. Itaque filia bonī agricolae nōn sōlum Marcō sed etiam īnversīs vicī incolīs causa erat laetitiae. Gaius erat filius agricolae. Nōn sōlum labōriōsus erat, sed etiam doctus. Haudquāquam poētārum Rōmānōrum et Graecōrum imperītus erat. Vergilius, Horātius, Ovidius puerum valdē dēlectant, sed magnus Homērus puerum magīs dēlectāt. Fabulās poētārum Graecōrum Iūliae narrat, nam linguae Graecae puella nōn perita est. Itaque librī agricolae līberīs valdē sunt iūcundī. Nihilōminus Gāius est labōriōsus agricola. Paucī agricolae sunt docti; paucī sunt periti et poētārum et agricultūrae. Bonī poētae baud rarō sunt malī agricolae. Gāius autem et doctus poēta et sēdulus agricola erat. Itaque Marcō causa gaudiī erant librī, librī līberīs. Augustus est nauta strēnuus. Augustus est fīdus amīcus Marcī agricolae. Agrippa est ūnicus nautae filius. Magna puerī diligentia Augustum dēlectāt. Itaque nauta exclāmat: "Filī, diligentia tua mē valdē dēlectat. Ecce praemium diligentiae tuae et industriae! Fēriae tibī erunt. Marcus, ūnus ex amicīs meīs, nos ad sē vīsendum invitāt. Omnīnō imperītus es vītae rusticae. Vita rustica tē dēlectābit." Postrīdiē ad agricolam vīsendum nauta et filius iter faciunt. Magnum est gaudium amicōrum, nam amīcitia nautae et agricolae est firma. Intereā Gāius et Iulia Agrippae multa monstrant. Hortum, porcos, equōs, catulōs puerō monstrant. Postrīdiē Agrippa cum Marcī filiō ambulat. Gāius Agrippae monstrat altās pirōs, mālōs rāmōsās, cerasōs iucundās. Pōma dat amicō. Postea in magnam silvam veniunt. Sunt in silva pīnī prōcērae, fāgī altae, tiliae opācae; sunt etiam ferae in silva, nam silva est domicilium cervōrum et aprōrum. Est in silvā rīvus. Rīpae rīvī sunt amoenae umbrā pīnōrum altārum et platanōrum opācārum. Tum puerī sub umbrā fagī altae sedent. Deinde Agrippa amīcum suum interrogaī: "Feraene sunt in silva?" Tum Gāius: "Olim silva erat domicilium ursōrum et lupōrum et aprōrum; etiam hodiē silva plena est aprōrum." Subitō magnum et ferum aprum vident. Tum Gāius magnō gaudiō exclāmat: "Ecce aper!" Haudquāquam gaudet Agrippa; timet, sed nihil respondet. Mox tamen Gāius aprum sagittīs acūtīs vulnerat, nam sagitārius est perītus. Sed aper nondum est mortuus: in Gāium irruit et iam iam bellicōsum poētam lacerat, sed sine morā Agrippa gladiō bēluam necat, nam nautae filiō audācia nunquam dēfuit. Tum puerī tam glōriōsā viclōriā gaudent. Posteā Marcus et Augustus cum Iūliā ad locum forte veniunt. Vident aprum mortuum; mox puerōs vident, audiunt dē proeliō et audāciam puerōrum laudant. Postrīdiē puerī ad agrōs ambulant. Agricola cum ministrīs arat. Gāius quoque arat; sed Agrippa stupet, est enim omninō imperītus agricultūrae. Mox tarnen exclāmat: Mehercule! Intellegō. Arātrum est nāvīs terrae." Haud multō postea migrāt Gāius cum Agrippa et Augustō ad oppidum maritimum. Gains vītae maritimae omnīnÕ est imperītus. Dē violentiā undārum pelagī multa in librīs poētārum lēgit, sed undās pelagī nunquam vīdit. Tandem ad altōs scopulōs veniunt et pelagus vident. Turn Agrippa exclāmat, "Ecce nāvis!" Gāius novum monstrum diū aspicit, tandem "Papae!", inquit, "nāvis est arātrum pelagī." 1. Virī strēnuī, magnā patientiā tolerātīs molestiās vitae. 2. Etiam dūra saxa aqua cavat. 3. Industriā et diligentiā multa pericula vītāmus. 4. Patruus puerīs exclāmābat: "Industriā et diligentiā multa pericula vitābitis." 5. Amplificāmus patriam nostram nōn sōlum armīs sed etiam industriā. 6. Horātī, vitam urbānam saepe vituperābās. 7. Vita rustica Rōmānōs antiquōs dēlectābat. 8. Vir strēnue, ex magnīs periculīs patriam liberābis. 9. Prudentiā pericula multa vitābātis. 10. Rōmānī, cum multīs populīs dē impériō certābātis. 11. Germānī antiquī deīs captivōs immolābant. 12. Graecī Rōmānōs doctrinā superant. 13. Socii, armīs patriam nostram ex periculō liberābimus. 14. Filiī, aequō animō toleiāte molestiās vitae. 15. Iūcundum et decorum est patriam amplificare et prō patriā pugnāre. Carolus. Multī laudant vītam nautārum. Avus tuus laudat vītam rusticam. Tū quoque vītam rusticam laudās. Cūr laudātis? Frederīcus. Laudāmus silvārum umbram, agros et hortos vīcōrum, aquam pūram rīvorum. C. Nūper laudabās oppidum et commoda vītae urbānae. Cūr sententiam tuam mutās? F. Laudābam oppidum et etiam nunc laudō. Sententiam meam nōn mutō. Multa sunt commoda vītae urbānae, sed vīta agricolārum agricolam futūrum dēlectāt. Semper egō laudābō vītam rusticam, tū laudābīs vītam urbānam. C. Ambulābimus per viās amplās, spectābimus aedificia pulchra, dēlectābunt oculōs nostrōs statuae ēgregiae. 1. Virtūte magnī eritis et opulentī, ō socii. 2. Probitās grata est Deō. 3. Varia sunt virōrum iūdicia, variae voluntātēs. 4. In magnā cīvitāte multa et varia ingenia sunt. 5. Lŷcurgus lēgēs suās auctōritāte deī Delphicī confirmābat. 6. Iudex lēgum custos estō. 7. Virī bonī aequitātem amant. 8. Initium salūtīs est nōtitia peccātī. 9. Integritās vītae laudem parat. 10. Tarquinius Priscus et Tarquinius Superbus rēgēs Rōmānōrum fuērunt. 11. Tanaquil Tarquinii Priscī rēgīs coniunx erat. 12. Equitēs Ariovistī, rēgīs Germānōrum, populos Galliae ōlim vexābant. 13. Ariovistō, ducī Germānōrum, Caesar bellum dēnuntiābat. 14. Nautae pācem amant, mīlitēs bellum. 1. Errare hūmānum, sed in errore persevērāre stultum est. 2. Flōrum odōrēs et colōrēs variī sunt. 3. Magna est laus mīlitibus patriam liberāre. 4. Hecuba erat uxor sēdula et fida Priamī. 5. Hectoris mater erat Hecuba. 6. Hector erat virōrum et liberōrum et mulierum Trōiae impavidus defensor. 7. Mōrum integritās firmum fundamentum civitatīs Rōmānae erat. 8. Nullus flōs est sine colōre, multī florēs sunt sine odore. 9. Odor flōrum pulchrōrum iūcundus est. 10. Multī sunt ōrātōrēs clārī Graecōrum et Rōmānōrum. 11. Honor est praemium labōrum ēgregiōrum. 1. Dēlectant hominēs ludī. 2. Cicerōnem populus Rōmānus patrem patriae nōminābat. 3. Magnōs hominēs virtūs nōbilitat, nōn fortūna. 4. Imaginēs vestrae, filiī, filiīs vestrīs cārae erunt. 5. Philosophiam Cicerō appellābat vitae ducem, inventricem lēgum, magistram mōrum. 6. Mala conscientia etiam in solitūdine anxia atque sollicita est. 7. Nullam virtūs mercēdem labōrum et periculōrum dēsīderat. 8. Līberae sunt nostrae cōgitātiōnēs. 9. Nulla est excūsātiō peccatī amicī causā peccāre. 10. Calamitās virtūtis occāsiō est. 11. Salūs hominum in Deī est tūtēlā. 12. Amor hominēs conciliāt. 13. Aqua gelida hominēs aegrōs saepe levat. 14. Verēcundiam virtūtum custōdem rectē appellābās. 15. Leōnem rēgem ferārum appellāmus. 16. Leōnēs hominibus infestī sunt. 1. Nōta sunt carmina pulchra Homērī. 2. Dē certāminibus Graecōrum et Trōiānōrum in Homērī carminibus sermō est. 3. Multī hominēs sunt tempōrum praeteritōrum laudātōrēs. 4. Saepe laudābātis, amicī, tempora praeterita. 5. Ignāvia corpus hebetat, firmat labor continuus. 6. Corpora vestra sūdōre et labōre firmābitis, puerī. 7. Umbra nemorum et flūminum murmure ānimōs et corpora recreābimus. 8. Ira hominibus multōrum scelerum causa est. 9. Homērī carmina hominum animōs semper dēlectābunt. 10. Cicerōnem ōrātōrem murmura et clamōres populī nōn perturbābant.11. Vēre et autumnō in Italiā itinera sunt iucunda, molesta aestāte. 12. Reverentiam praestāmus capitī cānō. 13. Multa crimina sunt falsa. 1. Statuās virōrum strēnuōrum herī corōnīs ornāvimus. 2. Multī praeclāram glōriam sceleribus maculāvērunt. 3. Cimbrī Teutonīque Rōmānōs saepe fugāverant; nōn tarnen despērāvērunt Rōmānī, sed tandem patriam liberāvērunt. 4. Creāvistī, Deus, caelum et ornāvistī splendidīs stellīs. 5. Vitia sua ēmendāvisse pulchrum est. 6. Inimicōs superāvisse hominēs dēlectat. 7. Patriam servāvisse magna gloria est. 8. Poenī magnīs certāminibus Rōmānōs superāverant, Rōmānī tamen nōn despērābant. 9. Magnās ducīs Germānōrum cōpiās nōn superābitis, nisī bellum magnā cūrā parāveritis. 10. Hominēs cautī causam considerāverint: causam nimiā celerī tāte nōn iudicābunt. 11. Milites, fortitudine magnā pugnāvistis. 1. Nescia mens hominum fātī sortīsque futūrae. 2. Laureā fronde victōrēs Graecī frontem coronābant. 3. Philosophī etiam in calamitate aequam mentem servant. 4. Magna pars hominum sorte suā nōn est contenta. 5. Pretiōsās mercēs ōlim Phoenīcēs Graeciae incolīs apportābant. 6. Ferrātā calce ēquitēs stimulant equōs. 7. Sacrī anserēs noctū in Capitōliō, arce Rōmānōrum, vigilābant. 8. Rōmulus, conditor Rōmae, frātrem Remum necāvit. 9. Cantābit vacuus cōrām latrōne viātor. 10. Filiī meī, mentem sanam in corpore sanō servāte. 11. Multārum urbium orīginēs incertae sunt. 12. Animōs Rōmānōrum coniūrātiōnīs Catilīnae timor perturbāvit. 13. Custōdibus arcium laudem parat vigilantia. 1. Viātōrēs altās oppidōrum turrēs procul spectant. 2. Dira pesūs hominibus sunt cupiditātēs. 3. Surdae sunt stultōrum aurēs. 4. Albī corvī sunt rārae avēs. 5. Asinī habent crassam pellem; plāgārum tamen, ō puerī, haudquāquam cupidī sunt. 6. In civitāte Lacedaemoniōrum magna fuit capitis quondam reverentia cānī. 7. Clādium magnārum bellī Gallicī memoria cīvibus Rōmānīs semper acerba erat. 8. Hostium insidiae propter vigilantiam custōdum et animum impavidum mīlitum innocuae fuērunt. 9. Magna est piscium et avium celeritās; magna est vulpium calliditās. 10. In aede Vestae ignīs erat perpetuus. 11. Magna classe Pompēius praedonēs superavit. 12. Rōma caput orbīs terrārum fuit. 13. Atbēnae sēdēs artium et litterārum fuērunt. 1. Modestiā et probitāte ornantur puellae. 2. Probitāte ornābantur antīquī Rōmānī. 3. Bellum est; ad arma convocāminī, adeste patriae! 4. Tū dēlectārīs armīs, nōs dēlectāmur equīs. 5. Olim artibus et litterīs dēlectābāris, nunc armīs et equīs dēlectāris. 6. A frātre meō eras ad lūdum in hortum invitāberis. 7. Etiam dūrum saxum aquā cavātur. 8. Este attentī et sēdulī, discipulī! nam sī attentī et sēdulī fueritis, multīs praemiīs atque honōribus ornābiminī. 9. Testēs, ā iūdicibus interrogābimini. 10. Nōn praemiīs sed conscientiā rectī ad studium pulchrae virtūtīs stimulābimur. 11. Discipulī sēdulī nōn sōlum praemiīs mūneribusque sed etiam vērō amōre doctrīnae ad studium artium et litterārum stimulābuntur. 12. Sī bonus fueris, ā Deō et ā parentibus amāberis. 13. Iucundum est ab amīcīs amārī, ā magistrīs laudārī. 14. Laudare ā bonis, ō puer, vituperare ā malīs; nam molestum est ab improbīs laudaī, vituperarī ā probīs. 1. Variīs stellīs ā Deō caelum ornātum est. 2. Forum Rōmānum rostrīs ornātum erat. 3. Glōriā magnā et laudibua ēgregiīs ornātī estis, Romānī, et semper ornātī eritis. 4. Cōpiae Iugurthae saepe ā Mariō fugātae sunt. 5. Ā Brennō Italia vastāta erat. 6. Lēgātī Rōmānōrum cum Clūsīnīs contrā Gallos pugnāverant; itaque ira Gallōrum in Rōmānōs excitāta erat. 7. Romānī ā Gallīs ad Alliam magnō proeliō superātī et fugātī erant, multī Romānī necātī [erant], oppida Rōmāuērum expugnāta [erant], agrī vastātī [erant], urbs ā Gallīs occupāta [erat]. 8. Titus Antōnīnus propter clēmentiam Pius appellātus est. 9. Liberāta erat urbs ā Gallīs nostrā audāciā et virtūte nostrā. 10. Victoria civibus nuntiāta erit. 11. Urbs Roma ā Rōmulō aedificāta esse putābātur. 1. Equitīs calcārī equus incitātur, praeceptēprīs laude discipulus. 2. Maria sunt plēna magnōrum animālium. 3. In templīs Rōmānīs pulvīnāria erant; in pulvinārībus deōrum simulācra collocābantur. 4. Post proelium cruentum mīlitēs in cubīlibus collocātī sunt; vulnera mīlitum cūrāta sunt. 5. Monīlia ornant mulierēs. 6. Propter cubīlia ōlim, ut ait Horātius, ferī homines unguibus et pugnīs pugnābant. 7. Magnā vōce iūdex dē tribūnālī iudicium prōnuntiat. 8. Dēmosthenēs et Cicerō exemplaria sunt ēloquentiae. 9. Animālium varia sunt genera. 10.

Poenīs captus est, omnēs cruciātūs aequō animō sustinuit. 8. Germānī antiquī in pugnam prōcēdentēs arma manibus concutiēbant. 9. Aegýptus per Octāviānum imperiō Romānō adiecta est. 10. Virtūs sōia neque datur donō neque accipitur. 11. A Deō pūrae, nōn plēnae, manūs aspicientur. 12. Effodiuntur opēs irritāmenta malōrum. 1. Cicerō ad Atticum haec scripsit: Caesar mihī litterīs hūmānissimīs grātulātur et omnia pollicētur. 2. Cicerōnīs aequālēs antiquōs ōrātōrēs magīs admirābantur, ipse suōrum temporum ēloquentiam antepōnebat. 3. Maxime admiram ur eum, quī pecunia nōn movētur. 4. Maxima culpa est in eō, quī et vēritātem aspernātur et in fraudem obsequiō impellī tur. 5. Miseros spēs consōlātur. 6. Liberī parentēs verentur, servī dominum metuunt. 7. Nunquam mails aliēnīs laetābimur. 8. Hominēs strēnuī apium dīligentiam, formicārum sēdulitātem imitābuntur. 9. Lēgēs sēcūritātem et tranquillitātem civitatīs tuentur. 10. In omnibus calamitātibus bonos bona conscientia consōlātur. 11. Aegýptiī omne genus bestiārum venerabantur. 12. Parentēs verērī dēbēmus. 13. Īmprobos ad virtūtem stimulare et hortārī dēbēmus. 1. Tempora lābuntur. 2. Magnos hominēs virtūte mētimur nōn fortūnā. 3. Iocīs modicīs dēlectāmur, immodicīs īrascimur. 4. Nōn minus nostra sunt [ea] quae animō complectimur, quam [ea] quae oculīs intuēmur. 5. Nōn sōlum ipsa fortuna caeca est, sed eōs etiam plērumque efficit caecōs, quōs complexa est. 6. Adversa ex secundis, ex adversīs secunda nascuntur. 7. Oculī saepe blandiuntur et mentiuntur. 8. Ex cupiditātibus odia et discordiae nascuntur. 9. Mortem praemātūram sed gloriam aeternam Achillēs sortītus est. 10. Epaminondās Tliēbānus nē iocō quidem mentiēbātur. 11. Philippus, rex Macedonum, dum bellum mōlitur contrā Persās occisus est. 12. Amnīs īlābitur ēt lābētur in ōmne volubilīs aēvum. 1. Sī patriae communī omnium parentī gratī erī tis, eōrum virōrum, quī dē patria optimē meruērunt, virtūtem imitabiminī; sī virtūtem illōrum virōrum imitatī eritis, et vōbīs et patriae glōriam comparābitis. 2. Concordiā rēs parvae crescunt, Discordiā maximae dilabuntur. 3. Quī aliīs insidiābitur, ipse lābētur. 4. Audī multa, loquere pauca. 5. Homō sapiens loquētur et tacēbit rectō tempore. 6. Tacere saepe melius est quam loquī. 7. De mortuīs bonī hominēs nihil nisī bonum loquentur. 8. Catō filium hīs dictīs hortātus est: Ex perire clē mentiam Caesaris. Leonī, quī ōlim vēnābātur, sociī fuērunt canīs et lupus. Nactī sunt ingentem cervum. Tum leō in trēs partēs aequālēs praedam dīvisit et ad socios suōs ita locūtus est: “Primam partem sūmō, quia rex vester sum; secundam quoque tribuētīs ducī vestrō; tertiam sī tetigeritis, inimicos vester erō. Sic im probu m illud animaī ūniversam praedam dēvorāvit. Intereā canīs et lupus tristēs assidēbant”. 1. Filiī, verēminī parentēs. 2. Innumerābilia bona Deus generī humanō largītus est et cotidiē largitur. 3. Homō bonus nōn mentiētur, nam turpe est mentilī. 4. Eī hominī, quī mentitus erit, fidem nōn habēbimus. 5. Quī tibī laudem tribuit, quam nōn meritus es, īs tibī blanditur. 6. Quī officiō suō functus erit, īs glōriam assequētur et omnium bonorum hominum laudem merēbitur. 7. Scýthae aurum et argentum nōn appetēbant; lacte et melle vescēbantur, pellibus ferārum aut mūrium ūtēbantur. 8. Multī hominēs ōlim in Graeciam ad Olýmpia proficiscēbantur. 9. Dulce et decōrum est prō patria mori. Lupus forte capram in alta rūpe conspicātus est. “Cūr nōn”, inquit, “sterilia saxa relinquīs et in amoenōs campos descendis?” Sed capra, quae fraudem sensit, respoudif Nōn placet dulcia antepōnere salūtāribus.” 1. Amēmus Deum. 2. Vītēmus perīcula vitae ōtiōsae. 3. Prūdentiā vītēs perīcula, vir strēnue. 4. Utinam clēmentiā vestrā et patientiā, filiī, odium inimicōrum vestrōrum superētis. 5. Spērēmus [ea], quae optāmus; sed quicquid accidit, aequō animō tolerēmus. 6., Utinam in rēbus secundīs superbiam et arrogantiam vītāvissēmus! 7. Nē mūtēmus amicōs. 8. In rēbus adversīs nē despērēmus, in rēbus secundīs nē sīmus superbī. 9. Utinam conscientia tua bona esset, Atareе! 10. Utinam modestior et prūdentipr fuissēs, vir praeclāre! 11. Sit mens sana in corpore sanō! 12. Mōrēs meī gratī sint omnibus hominibus! 13. Herī in oppidō multī erant mīlitēs. Utinam ibī fuissem, nam multōrum militum aspectus mihī est grātissimus. 1. Puerī, sī modestī eritis, ā Deō et ā probīs hominibus laudābiminī; semper igituf superbia vītētur et licentia. 2. Utinam semper laudēmur ā probis, tum nihil cūrābimus sī ab improbīs vituperābimur. 3. Utinam inox victoria nostrōrum nuntiētur. Immō verō utinam iam nuntiārētur. Utinam victoria nostra servēminī, cīvēs. 4. Vitia rādīcitus exstirpentur: et tū, ō puer, principiīs obstā: sērō medicina paratur, Dúm mala pēr longās cōnvaluere morās. Olim in proeliō milēs quidam amicō dixit: Utinam nostrārum cōpiārum numerus duplicatus esset, nam magnae sunt cōpiae hostium. Cuī ille respondit: Sententiam tuam, amice, baud probō. Die potius: Utinam cōpiae hostium duplicātae essent. Nam peritia et fortitūdō nostrōrum multō maior est quam hostium. 1. Curate, fīlīī, ut fortēs vōs praebeātis. 2. Cautī sitis; curate tamen nē omnibus periculīs terreāminī. 3. Praecepta divina monent pestem. 4. Cura ut valeās. 5. Orō. fīlīī, ut assentātiō procul ā vōbīs āmoveātur, quae nōn sōlum amicō, sed nē liberō quidem digna est. 6. Nerō urbem Rōmam incendit, ut Trōiae ardentīs imaginem habēret. 7. A corpore tuō removeātur omnīs virō nōn dignus ornātus. 8. Commeant mercātōrēs in multās terras, ut omnium rērum copia patriam compleant. 9. Utinam omnēs praeceptīs Deī pareant. 10. Utinam facultātēs animī et corporīs semper exercuissēmus. 11. Utinam, mī fīlī, facultātēs animī et corporīs semper ā tē exercitae essent. 12. Curate, puerī, ut memoriam exerceātis; sed curate ut, nōn sōlum memoria, sed etiam omnēs facultātēs ā vōbīs exerceantur. 1. Hannibal cum saepe vicisset Rōmānōs, maestus cessit ex Italiā ut patriae succurreret. 2. Edimus ut vivāmus, nōn vivimus ut edāmus. 3. Dēmōnax philosophus cum vidēret hominem stultum veste splendida ornatura, prehendit vestem et: Antea, inquit, tuam vestem ovīs gestābat et ovīs erat. 4. Alexander Macedō cum in Sigēō ad Achillīs tumulum astitisset, “Fortunatās es”, inquit, “adulescens, nam tuae virtūtīs Homērum praecōnem invēnistī”. 5. Seneca haec ad amicum scripsit: Ante senectūtem curavī, ut bene viverem; in senectūte cūrō, ut bene ē vita dēuēdam. 6. Cicerō diligenter vigilābat, nē rēspublica ā nefarīīs hominibus subverterētur 7. Lacaena cum filiī in in proel ium misisset et clē morte ēins nuntium accēpisset: ‘idcircō’ inquit ‘genueram, ut pī ō patria occumberet. Leō senex, cum nōn satīs rōborīs habēret ad victum comparandum, callidum adhibuit consilium, ut vitam sustentāret. Morbum simulābat et in spēluncā iacēbat ut adventum bestiārum silvae exspectāret. Bestiae autem advēnērunt ut rēgem aegrōtum salūtārent. Quās, cum leō comprehendisset dēvorābat. Cum multae bestiae ab eō consumptae essent, etiam vulpēs appāruit ut pristinō rapinārum sociō dolorem dēclārāret. Vulpēs autem cauta ante spēluncam animal illud callidum salutāvit. Quam cum leō aspexisset, blandīs verbīs rogāvit ut intrāret. “Cūr cessās”, inquit, “spēluncam meam intrāre?” At ilia: “Vestigia mē terrent”, inquit, “omnia enim cēterārum bestiārum vestigia ad spēluncam tuam spectant, nulla retrorsum”. Quae verba cum dixisset, tergum vertit. 1. Semper observēmus auream illam rēgulam: Audiātur et altera pars. 2. Diligenter pastōrēs ovilla custodiant, nē lupus inter ovēs saeviat. 3. Nunquam cupiditātibus oboediāmus. 4. Capitōlium cum custōdēs in impetū Gallōrum dormirent, ab anseribus custōdītum et servātum est. 5. Multī adulescentēs Romanī Graeciam petēbant, ut doctorēs philosopbiae audirent. 6. Isocratēs cum infirmitāte vocīs impedire tum in publicō dicere, ōrātiōnēs scripsit. 7. Numa Pompilius, ut populum ferum religione molliret, sacra multa instituit. 8. Anaxagorās philosophus cum mortem filiī audivisset, vultum nōn mūtāvit, sed: “hūmāna sors”, inquit, “filiō contigit; nam mortālīs erat”. 1. Ut ad cursum equus, ad arandum bōs, ad indāgandum canis, sic homō ad intellegendum et ad agendum nātus est. 2. Morēs inter lūdendum simplicius sē dētegunt. 3. Mens humana discendō alī tur et cogitandō. 4. Audendō atque agendō rēs anglicana crēvit. 5. Lūdendī quendam modum retinere dēbēmus nē in aliquam turpitūdinem dēlābāmur. 6. Dialēctica est. ars vēra et falsa diiūdicandī. 7. Iustitia in suum cuique tribuendō cernitur. 8. Virtūs est colenda. 9. Ex vita discēdendum est nōn tanquam ex domō sed tanquam ex hospitiō: commorandī enim nātūra nōbīs dēversōrium nōn habitandī locum dēdit. 10. Exercendum corpus est, ut consiliō ratiōnique oboediat. 11. Dēlenda est Carthāgō. 12. Cavendō tūtus eris. 1. Multī hominēs ōlim in Graeciam profectī sunt spectātum Olýmpia. 2. Themistoclēs cum civium suffrāgiīs ē civitāte ēiectus esset, Argōs habitātum concessit. 3. Philippus cum spectātum lūdōs procēderet, iuxtā theātrum ā Pausaniā occīsus est. 4. Nihil suāvius est audītū quam fidōrum amīcorum consilia. 5. Virtūs difficilīs inventū est: rectōrem ducemque dēsīdērat, sed vitia etiam sine magistrō discuntur; tamen suāvīs Christī disciplina viam bene beātēque vivendī reddit facilem atque iūcundam. 6. Cum bellum Helvētiōrum confectum esset, tōtius ferē Galliae lēgātī ad Caesarem grātulātum convēnērunt. 7. Tōtius ferē Galliae legatī ad Caesarem pacem petitum convēnērunt. 8. Aeduī ōlim lēgātōs ad Caesarem misērunt auxilium contra Helvētiōs rogātum. 1. Terra nōs nascentēs excipit, nātōs alit, postrēmō mortuōs gremiō suō complectitur. 2. Turpe quid ausūrus tē ipsum sine teste timē. 3. Pompēius in aciē Pharsālicā ā Caesare victus, fugā quaerens saltitem, in insulam Cýprum ciassem direxit, ut aliquid in eā virium contraheret. 4. Populus Rōmānus, cum in theātrō Vergilī versūs audivisset, surrexit ūniversus, et forte praesentem spoetantemque poetam venerātus est sic quasī Augustum. 5. Ubī intrāvimus Catōnīs cubiculum, ipsum sedentem et librum intrā manūs tenentem dēprehendimus. 6. Nullum vitium turpius est quam avāritia, praecipuē in prinēipibus rem publicam gubernantibus. 7. Cicerō haec scribit: Senectūtem ut adipiscantur omnēs optant; eandem accusant adeptī. 8. Stultus est, quī ecum emptūrus nōn ipsum inspicit, sed stratum ē ius ac frēnōs. 9. Alexander ad Iovem Hammōnem perrexit, consultūrus et dē rēbus futūrīs et dē origine suā. 10. Iugurtha mīlitēs hortātus ut victōriārum suārum memorēs essent, Romanos aggressus est. 11. Fīdēnātēs aliquandō lēgātōs Romanos ad sē missōs interfēcērunt. 12. Puerī Lacedaemonii verberum dolōre cruciatī nōn gemēbant. 13. Lýsander Lacedaemonius magnanī suī relīquit fāmam, inagīs fēlīcitāte quam virtūte partam. 14. Alexander moriens ānulum digitō dētractum Perdicene trādidit. 15. Luna opposita solī radios ēius obscūrat. Cancer filiō: Recta, inquit, via procēde! cūr oblīquīs semper gradibus prōcēdis? At filius respondet: Mī pater, vestigia tua animadvertō. Luscinia et acantbīs ante fenestram in caveīs inclūsae pendēbant. Luscinia cantum incundum forte ēdiderat. Tum pater filiō ostendens avēs eum interrogāvit: Auctōrem-ne cantūs agnoscis, mī fili? Statim fīlius respondit: Interrogās \ Acanthīs sonōs suā vēs ēdidit; pennās enim splendidās habet. Dionýsius týrannus quanquam multos amicōs habēbat. Tamen crēdidit nēminī, sed barbarīs hominibus corporīs custodiam committēbat. Et, quia insidiās hominum metuit. Filiās suās tondēre docuit. Nōlō enim, inquit, hominī ullī collum committere. Mulier vidua diurnō quaestū vitam sustentābat et sub gallī cantum cotīdiē ancillās ad opus excitābat. At illae, diuturno labore fatīgātae, tandem gallimī domesticum occīdere statueront. Iam verō tanquam ē fumō in flammam se induxerant nam domina dē bōra incerta, saepe iam mediā nocte eās excitābat Agitābat mercātor equum et asinum onustos sarcinīs. Asinus itinere fatigatus equō: “Dēme”, inquit, “onerīs meī partem”. Sed equus precēs comitis neglexit. Paulō post asinus labore consumptus in via corruit et efflāvit animam. Mercātor igitur omnēs sarcinās atque insuper pellem asinī equō imposuit. Tum ille gemens fortūnam suam: “Quam stultē”, inquit, “contempsī comitīs precēs; nam antea onus parvulum vebēbam, nunc autem gravissimum veho”. Campania erat terra ītaliae. Incolae Campāniae agricolae erant. In Campania erant aquae; itaque incolae Rōmae in ōrā Campāniae villās habēbint. In villīs incolārum erant statuae et tabulae et columnae. In ōrā Campāniae colōniae Graecōrum erant. Itaquē incolae Campāniae nōtitiam linguae Graecōrum habēbant. Patria camēlōrum est Asia. Incolae Arabiae camelos habent. Hodiē in Africā quoque camēlī sunt, sed ōlim ibī nōn erant camēlī. Patientia camēlōs ornāt, nam camēlī taurōs, equōs, asinōs patientiā superant. Industria quoque ornāt camēlōs. Industria et patientia camēlī dēlectant dominum, tarnen dominus camēlō plāgās dat. “Dā cibum camelo”, inquam, “nōn plāgās, nam camēlus vel asinum patientiā et industria superat”. Sed dominus: “Et pertinácia”, inquit, “vel asinum superati”. Itaque pertinācia camēlōrum est dominīs causa īrae. Elephantī sunt in numerō bēluārum. In silvīs Asiae et Africae sunt elephantī. Elephant! sunt in numērō deōrum incolīs Indiae. Indī elephantīs insidiās parant. Hodiē anglī quoque sunt elephantīs causa perīculī. Angl! autem bēluam sī amant, trucidant. Itaque Anglōs nōn amant elephant! Neptūnus et Mercurius erant in numerō deōrum Rōmānōrum. Neptūnus dominus erat Oceanī et fluviōrum et in Oceanō habitābat. Nautae Neptunō equōs et taurōs immolābant. Mercurius erat deōrum nuntius. Mercurius deōs astutiā dēlectābat. Nōn sōlum astūtia sed etiam ēloquentia in deō Mercuriō erat. Itaque et fūrēs et ōrātōrēs in tūtēlā Mercuriī erant. Neptunī ārae praecipuē apud fluviōs, Mercuriī ārae in viīs erant. Diana et Minerva clārae deae Graecōrum erant. Diana silvarum ferās sagittīs acūtīs necābat. Graecī antiquī iram Diānae hostiīs hūmānīs plācābant. Multae erant statuae Diānae, aureae, argenteae, marmoreae. Minerva hasta longā pugnābat. Minerva nōn sōlum dea pugnārum erat, sed etiam doctrīnae et litterārum, nam et egregia sapientia et magna peritia bellī erant in Minerva. In Capitoliō ōlim erat templum anticum Minervae. Britannia est patria mea. Magna Eurōpae insula est Britannia. In Britannia ōlim erant silvae magnae. In silvīs Britanniae multae ferae erant, nam ferae silvās magnās et densās amant. Britannī antiquī erant bellicosī. Proelia Britannōrum saepe cruenta erant. Romānī Britanniae diū erant dominī superbī, sed hodiē Britannī patriae suae sunt dominī. Nōn sōlum Britanniae sed etiam Indiae et Canadae et Austrāliae dominī sumus. Nōs neque sumus neque unquam erimus servī dominōrum superbōrum. Magister. Ubī erat Capua, Henrice?Henrīcus. Capua erat oppidum Campāniae. Campī fēcundī erant circa Capuanī. Universa Campania admodum fecunda erat.M. Erantne in Campāniā rosae et ūvae?H. Ita verō, multās vīneās et in vīneīs magnam cōpiam ūvārum Campānia habēbat. Habēbat etiam magnam cōpiam rosārum.M. Bonus ēs discipulus! Orane Campaniae amoena erat?D. Amoena erat. Itaque multa oppida in ōrā Campaniae erant. Prōmunturium Minervae ibī erat et prōmunturium Mīsēnum.M. Cūmae quoque in ōrā Campaniae erant, ubī spēlunca Sibýllae erat. Spēlunca autem Sibýllae multās portās habēbat. Templa Graecōrum multās et altās columnās habēbant. In templō erat simulacrum del aut deae et ante simulacrum āra. Templum magnam portam habēbat, sed nōn habēbat fenestrās. Simulacra deōrum saepe erant aut lignea aut marmorea; multa quoque aut aēnea aut aurea erant. Graecī hostiās nōn in templō, sed ante templum immolābant; nam ibī quoque ārae erant. Saepe laurī aut mýrtī aut pōpulī aut pini – deīs enim sacrae erant – circa templa deōrum erant. Athēnae antiquae multa et pulchra tempia habēbant. Ibī erat darum templum Minervae cum simulacrō deae: erat quoque aēneum simulacrum Minervae. Germanī antiquī nōn in oppidis, sed in agrīs habitābant. Circa tecta Germānōrum erant agrī et prata, agrīs-que propinqua erat silva. Germania autem tum habēbat immensās silvās et in silvīs lupōs, aprōs, ursōs. Pīī fuērunt Germānī, sed nōn habēbant templa aut simulacra deōrum. Etant etiam bellicosī et deīs captivos immolābant. Saepe cum Romanīs dē imperiō certābant; saepe fuērunt Rōmānīs periculōsae Germānōrum hastae longae. Vita Germānōrum antiquōrum erat dura et aspera, sed aequō animō molestiās vitae tolerābant. Alexandrum rēgem amicī aliquandō interrogābant: “Nonne tū quoque Olýmpiae certābīs”? “Certābō”, inquit, “sī rēgēs ibī cum rēgibus certābunt”. Frustrā, Trōiānī, prō uxōribus liberisque pugnātis. Nunquam ex periculīs patriam servābitis. Nusquam Trōiānīs est via salūtis. Eheu! voluntātī meae nōn obtemperābitis, nam superbia vestra vōcem meam rēpudiāt. Apollō tarnen auctōritāte suā vōcem meam confirmābit. Dōnec Helenam, mulierem improbam, intrā Trōiam servābitis, certum est arcī et oppidō exitium. Mox Graecī arcem expugnābunt, mox tōtam Trōiam incendiīs et minīs vastābunt. Nunc virī virōs in pugnā necant. Mox autem mulierēs puerīque frustrā lacrimābunt, frustrā victōrem ōrābunt, ut vita sua servētur. Populī antīquī deōs sacrificiīs plācābant. Apud Rōmānōs plērumque sacerdōs sacrificia parābat; nam sacerdōtēs iúrīs divinī erant peritī. Temporibus antiquīs Romānī deīs hominēs immolābant, postea hostiās. Dīs superīs albae hostiae gratae erant, inferīs nigrae. Sacerdōs caput hostiae ornābat corōnā atque hostiam ornātam ante templum immolābat. Dī extīs hostiae voluntātem suam indicābant. Sī omina secunda erant, sacerdōtēs exta in ārīs cremābant. Praetereā ture, vinō, lacte, melle deōs plācābant. Post sacrificia sacerdōtēs ad honorem deī epulās. parābant. Lātōna dea erat et māter Apollinīs et Diānae. Nioba nōn erat dea sed rēgīs Thēbānōrum uxor. Deīs tarnen sē aequāvit. il Cūr Lātōnae, Apollinī, Diānae,” inquit, “hostiās immolātis? Tantalus est pater meus, Atlantem et Iovem avōs appellō. Nēmō potentiā mē superat. Num Diana pulchritūdine mē aequat? Spectate liberos: num septem filiōs meōs septemque filiās cum Lātōnae liberīs aequābitis”? Thēbānī rēginae imperiō obtemperāvērunt. Lātōna autem Niobae superbiam nōn tolerāvit, et liberīs “Vindicāte,” inquit, u rēginae scelus”. Nec frustra. Nam Apollō et Diāna ad Thēbānōrum arcem properāvērunt et primum Apollō septem Niobae filiōs sagittīs necāvit. Tum Nioba: “Filiis”, inquit, “mē privāvistī, Lātōna; sed septem filiae etiam nunc mihi supersunt”. Tum Diana septem filiās sagittīs necāvit. Iam Nioba dēspērāvit, dēnec Iuppiter mulierem miseram in saxum mūtāvit. Olim avēs rēgem creābant. Tum pāvō sibi regnum postulāvit, “Nam cēterās avēs,” inquit, “pulchritūdine supero.” Tum cornix: “Sī tē,” inquit, “rēgem creāverimus, num ab aquila tūtae erimus?” Cornix aliquandō pāvōnīs pennīs sē ornāvit, et cēterās cornīcēs. parvi aestimābat. Itaque pāvōnum generī sē aggregavit, quasī pāvō esset. Sed mox fraus manifesta fuit. Pāvōnēs igitur stultam avem aliēnīs pennīs privāvērunt et ē grege suō exturbāvērunt. Aeolus, dominus et rex ventōrum, in insula habitābat. Circa insulam erant marīs immensī undae profundae. In litore autem insulae moenia aēnea et rūpēs magnae asperaeque erant. Aeolus autem ibī cum uxōre et lībertīs in magnīs aedibus habitābat. Apud Aeolum ōlim fuit hospēs magnae et fortitūdinīs et calliditātis, nomine Ulixēs. Ulixēs autem multa narrābat rēgī Aeolō dē bellō Trōiānō, dē ducum Graecōrum fortitūdine, dē moenium Trōiānōrum altitūdine, dē discordia Achillīs et Agamemnonis, dē castrōrum nāviumque perīculō, dē equō ligneō ēgregiae altitūdinis, dē expugnātiōne urbīs Graecis infestae. Datus autem est ab Aeolō hospitī Ulixī ūter, nōn vinī sed ventōrum plēnus. Apud Vergilium poētam – in Aenēide – ventī in spēluncā, tanquam in carcere, sunt inclūsī. Mira et divina et dulcia sunt Homērī carmina. Multa narrat Homērus dē bellō Trōiānō, dē vetere urbe Trōiā, dē potentī et divite rēge Priamō nliisque rēgis, dē Graecōrum ducibus populīsque. Graecī contra moenia urbīs in litore castra habēbant. Causa bellī fuit Helena, uxor rēgis Menelāī, mulier mira pulchritūdine insignis. Obsidiō Trōiae fuit diūturna propter moenium altitūdinem; nec minus propter virtūtem incolārum bellicōsōrum et fidēlium sociōrum multitūdinem. Etiam deī fortī Trōiānōrum populō nōn dēfuērunt. Aliquamdiū propter vehementem iram Achillīs castra vēnās• que Graecōrum in perīculō erant, dōnec Achillēs post caedem amicī sui Patroclī pugnīs interfuit. Necātus autem erat Patroclus ab Hectore, filiō rēgīs Priamī, virō mirā virtūte insignī. Hector autem ab Achille necātus est. Quantus dolor turn fuit in sene Priamō! quam multa ab Homēro narrata sunt dē senis Priamī dolore et dē Achille primo crudēlī, postea erga senem miserum clementī. De expugnātiōne autem urbis, dē veterum moenium ruina, de terribilī incendiō tectōrum, dē saevitiā victōrum crūdēlium, dē Trōiānōrum caede mulierumque servitūte nōn Homērus narrat, sed aliī poētae. Ā multīs Callisthenēs fēlix appellātus est, quia apud Alexandrum saepe cēnābat. Sed Diogenēs: Callisthenēs,” inquit, “tum cēnat cum Alexandrō placet, Diogenēs, cum Diogenī [placet].” Solon aliquandō inter cēnam silēbat. Itaque ā Periandrō sic interroga tus est: “Cūr solus tacēs? Tacēs-ne quia verba tibī dēsunt, an stultitiam tuam silentiō occultare studēs?” Turn Solōn: “Qui stultī sunt, nōn tacent.” Graecī, postquam dolum adhibuērunt, urbem Trōiam dēlēvērunt. Nam ecum ligneum mirae magnitūdinīs aedificāvērunt, in quo Ulixēs et comitēs latēbant. Tum reliquī Graecī ad Tenedum insulam cum omnī exercitū nāvigāverunt. Iam Trōiānī liberos sē putābant cūrīs et perīculīs; falsā rērum speciē ad spem vānam excitābantur et spē rērum prosperārum dēlectābantur. Neque equus ligneus causa metūs erat, sed nonnullī cupiēbant eum in arce collocāre. Tum Lāocoōn, Neptūnī sacerdōs, “Non dēbēmus”, inquit, “voluntātī stultōrum obtemperare. Arcuimus hostēs ā moenibus; sed frustrā Graecōs arcuerimus, sī ecum ligneum in arce collocābimus. Incendiō potius eum dēlēre dēbēmus. Pārēte mihi! Dolus subest; hostēs in equō latent. Sī prūdentēs estis, nōn frustra vōs monuerō.” Sed Trōiānī Lāocoontī nōn pāruērunt, sed ecum in arce collocāvērunt. Nocte autem Graecī, quī in equō latuerant, Trōiānīs appāruērunt, portārum custōdēs trucidāvērunt, urbem incendiō dēlēvērunt. Nōn sōlum Trōiānis, sed etiam multīs aliīs hominibus, nocuit nimia sēcūritās, et nonnullīs civitātibus causa perniciēī fuit. Āgis, rex Lacedaemoniōrum, sic aliquandō interrogātus est: “Quae disciplina praeter cēterās Spartae exercētur?” “Perītia,” inquit, “imperandī et pārendī.” Idem ab amīcīs apud Mantinēam pugnare prohibēbātur, quia hostēs numerō superābant. “Dēbeō,” inquit, “contra multos pugnare, quia multīs imperō,” Ā mūribus aliquandō contiō habita est. Mūs mūrem sic interrogābat: “Quōmodō fēlīs insidiās vitābimus?” Placuits tandem omnibus, ut fēlī alligārent tintinnābulum. “Nam sonitū tintinnābull,” inquiunt, “de fēlīs adventū admonēbimur.” Sed nēmō parātus erat alligare fēlī tintinnābulum, ornnēs enim perīculī magnitūdine ferritī erant. Ducēs et Graecōrum et Trōiānōrum maximae fuērunt fortitūdinis, et fortissimē ācerrimēque circa moenia Trōiae pugnāvērunt. Omnium Graecōrum dux fuit Agamemnon, rex potentissimus, sed superbus et iracundās et vehementiōris ingeniī quam frāter minor Menelaus. Fuit quoque magnae dignitatis senex Nestor. Orātiō Nestorīs melle dulcior erat. Et Nestor et Ulixēs erant prūdentēs, Ulixēs tamen callidior, Nestor sapientior. Achillēs autem reliquīs omnibus erat fortior, pulchrior, validior, celerior; in maiore honore erat, atque praeclāriōre erat magnitūdine animī. Achillīs vita brevissima fuit, sed glōriōsa. Necātus est flore aetātīs ā Paride, filiō rēgīs Priami. Homērus plūra narrat dē Achille quam dē reliquīs ducibus Graecōrum. Dē Aiāce quoque nōn pauca narrat, filiō Telamōnis, virō Achillī hand dissimilī. Misera fuit mors Aiācis, nam sibī mortem conscivit; miserior autem mors Agamemnonis, nam ab uxōre crūdēlissimē necātus est Trōiānīs fuit Hector tanquam scutum et gladius. Erat vir nōn minore fortitūdine quam Achillēs, sed mitiōris ingeniī. Hectorīs mōribus mōrēs Paridīs frātrīs erant dissimillimi. Ex sociīs Trōiānōrum Glaucus et Sarpēdōn fucrunt fortissimī et nobilissimī et potentissimi. Corvus in altā arbore sedet et rostrō cāseum tenet. Tum vulpēs cāseī cupida: “Salvē,” inquit, “mī corve; salvē, ō pulcherrima avium! Optimō iūre laudant hominēs gracillimum tuum corpus et mirum oculōrum colorem et pedēs teneros et collum pulchrum et rostrum acūtum. Nusquam avem pulchriōrem vidi. Nōn tarnen omnia nātūrae bona liabēs; nam vōcem nōn habēs.” Sic vulpēs. Tum vērō corvus magnā voce cantat; iamque cāseus ad rādīcēs arborīs in grāmine viridī iacet, vulpēsque praedam grātissimam laeta tenet. Corvō autem nihil est relicum praeter memoriam acerbam laudīs ēius tarn dulcis. TTnus ex militibus Leōnidae rēgī aliquandō hōc nuntiāvit: “Hostēs prope nōs sunt.” Tum ille: “lining” inquit, “nōs prope illōs sumus.” Formīcae frūmentum hieme siccābant. Ecce cicada fame cruciata ils appropinquāvit et “Cibum,” inquit, “mēcum communicate.” Huic illae: “Ubī prōxima aestāte fuistī? Cūr tū nōn cibum comparāvistī?” Ad haec cicada: “Nōn vacābam,” inquit, “nam in prātīs cantābam.” Tum illae: “Sī aestāte canta vistī, hieme salta.” Cucūlus. Mī sturne, tū in urbe fuistī. Quōmodō hominēs dē cantō lusciniae iūdicant?Stumus. Omnēs lusciniae cantum maximē laudant, nam suāvissimus est cantus hūius avis.C. Quōmodō dē alauda iūdicant? quōmodō dē merulā?S. Multī hārum avium cantum laudant; et iūre, nam nullae avēs suāvius hīs avibus cantant.C. Quōmodō dē hirundine? Hūius-ne cantum laudant hominēs?S. Nonnullī etiam hirundinum cantū dēlectantur.G. Quid vērō dē mē ipsō iūdicant?S. Hoc nescio; nusquam enim tuī cantūs fit mentiō.G. Sī ita est, postime semper dē mē ipse loquar. Ad gallīnam aegrōtam vulpēs accessit et: “Ut vales?” inquit. Tum illī gallina: “Satis,” inquit, “valeō; sed sī tū diseesseris. multō melior erit valētūdō mea,” Europa erat filia Agēnoris, rēgīs Phoenīcum. Haec dum more puellārum flōrēs in prātō legit, Iuppiter in forniam taurī conversus per mare earn in Cretain insulam abduxit. Herculēs et Tphiclēs infantēs in cūnīs iacēbant. Ecce adrepsērunt duae serpentēs, quās Iūnō miserat. Tum vērō diversum ingenium infantium appāruit. Iphiclēs enim monstrōrum adventū perterritus est et vāgītū suō parentēs ē somnō excitāvit. Herculēs autem serpentēs fortissimē comprehendit atque exstinxit. Aeternam sibī fāmam parāvit Proculus patrio in frātrēs animō. Equēs Rōmānus fuit et ikugustī amicus. Post patrīs mortem patrimōnium cum frātribus diviserat. At illī bellō civilī bona omnia āmisērunt. Tum Proculus bona sua cum īis dē integrō acquīs partibus divisit. Ad Lacedaeinoniōs nonnullōs viātōrēs aliquī aliquandō accessērunt et liaec dixērunt: “Fāvit vōbīs fortuna, modō enim latrōnēs bine discessērunt.” Tum illī respondērunt: “Non nōbis, per deōs immortālēs, fortuna fuit secunda, quod nōn incidī mus in latrōnēs, sed latrōnibus, quod nōn incidērunt in nōs.” Agamemnon bellō Trōiānō summum imperium habēbat. Duodecim ducēs praeerant singulīs exercitūs partibus. Graecorum classīs mille centum octōgintā sex nāvium erat; in hīs erant quinquāgintā navēs Achillis. Exercitus autem centum fere milium militum erat. Decern annōs Graecī cum Trōiānīs bellum gessērrnt et urbem Trōiam obsēdērunt. Achillēs inter obsidiōnem urbīs vīgintī tria oppida expugnāvit. Priamō, regī Trōiānōrum, quinquāgintā fillī erant; fortissimus eōrum erat Hector. Post decem annōrum obsidiōnem Trōia ā Graecīs dēlēta est. Rōmānī tria bella cum Poenīs gessērunt. Primum bellum Pūnicum fuit ab annō ducentēsimō sexāgēsimō quartō usque ad annum ducentēsimum quādrāgēsimum ūnum; alterum ab annō ducentēsimō duodēvicēsimō usque ad annum ducentēsimum ūnum; tertium ab annō centēsimō undēquinquāgēsimō usque ad annum centēsimum quādrāgēsimum sextum. Clārissimum trium illōrum bellōrum erat secundum. Quartō autem annō tertiī bellī Rōmānī Carthāginem expugnāvērunt et incendērunt. Incendium erat septemdecim diērum et noctium. Hōc modō dēlēta est Carthāgō. Epictētus philosophus aliquandō sic interrogātus est: “Quīs omnium mortālium divitissimus est?” “Is”, inquit, “cuī id satīs est, quod habet.” Ubī mors Pýrrhō appropinquāvit, filiī eum sic interrogāvērunt: “Cuī ex nobīs regnum tuum trades?” Tum ille: “Regnum tradam”, inquit, “eī, cūius gladius ācerrimus est”. Thalēs interrogātus est, quid omnibus hominibus commūne esset: “Spēs”, inquit; “hanc enim vel illī habent, quī nihil amplius habent”. Lýsander interrogātus est quae rēspublica esset optima: “Ea”, inquit, “quae fortibus et ignāvīs id reddit quod meruērunt”. Dārēus contra Graecōs classem sexcentārum nāvium longārum totidemque onerāriārum comparāvit, quā classe centum milia peditum et decem milia equitum in Graeciam missa sunt. Praefuērunt autem huic tam ingentī exercituī Datīs et Ataphernēs. Hī ducēs, postquam Eretriam, quae urbs in Euboeā insula sita erat, dīruērunt, copiās suās in campum Marathōnium dēduxērunt, quī campus ab urbe Athēnīs decem ferē milia passuum aberat. Athēniensēs autem decem ducēs exercitūs creāvērunt, in quibus erat Miltiadēs. In illō autem tantō discrimine rērum nulla civitās Athēniensibus auxiliō fuit praeter civitātem Piataeensium, quae civitās mille militēs misit. Itaque hōrum adventū decem mīlia armātōrum completa sunt, quae manūs summa fortitūdine cum hoste dimicāvit et clārissimam victōriam ab eō reportāvit. Hōc erat nōbilissimum illud proelium Marathōnium, annō ante Christum nātum quādringentēsimō nonagēsimō factum. Fuit igitur haec clādēs Persārum duōbus annīs post calamitātem Mardoniī”. Annus autem ante Christum nātum quādringentēsimus octōgēsimus clāde rēgīs Xerxīs insignīs est, quī rex tantīs cōpiīs praefuisse dīcitur, quantīs null’us unquam alius rex praefuerat. Classīs enim ēius fuit mille et ducentārum nāvium longārum, et terrestrēs exercitūs fuēre septingentōrum milium peditum, quādringentōrum milium equitum. Nāvium onerāriārum erant duō aut tria milia. Classīs communīs Graecōrum ducentārum sexāgintā duārum nāvium, in quibus centum quādrāgintā septem Athēniensium erant, primum ad Artemisium cum classe hostium dimicāvit. Ipse rex nōn interfuit illī proeliō, nam praefuit cōpiīs terrestribus. Inde autem paulō post discessērunt classemque ad Salaminem insulam contrā Athēnās constituērunt. Hinc autem discēdere coactī erant, quod Leōnidās, rex Lacedaemoniōrum, quī cum quatuordecim milibus Graecōrum Thermopýlās occupāverat, postquam summā cum virtūte angustiās frustrā dēfendit, ūnā cum trecentīs Lacedaemoniis, septingentīs Thespiensibus, quādringentīs Thēbānīs hostium ingentī multitūdine superātus et occisus erat. Reliquās cōpiās, quia dē Victoria despērāvit, domum dīmīserat. Tum rex Xerxēs ipsam urbem Athēnās incendiō dēlēvit. Sed superbī iūre poenīs afflīguntur. Nam mox postea ad